Póvoa de Varzim
CÂMARA MUNICIPAL

ARQUIVO MUNICIPAL

ESTATUTOS DAS CONFRARIAS

Na Idade Moderna, as confrarias tiveram um papel decisivo na vivência quotidiana da comunidade, quer pela assistência material e espiritual que davam às populações e aos seus membros, quer pelo incremento do culto religioso, com especial destaque para a veneração ao seu santo patrono, ao qual dedicavam importantes festividades.

Tinham um papel não apenas devocional, funcionando também como estruturas de apoio à administração pública e municipal existente nas freguesias, como era o caso das antigas e já extintas confrarias do Subsino e do Menino Deus.

A Póvoa de Varzim teve, e tem ainda, várias confrarias. Hoje damos-vos a conhecer os seus estatutos. Um documento regulador da vida da instituição, onde podemos conhecer os seus mentores e muitas das vezes as diligências efetuadas para a mobilização dos freguesses em torno de um projeto religioso, mas também social.

Muito mais haverá para analisar nos Estatutos das Confrarias, que estão à disposição daqueles que os queiram trabalhar e conhecer no Arquivo Municipal.

Os Estatutos das Confrarias do concelho da Póvoa de Varzim são de acesso condicionado, sujeito a pedido de consulta especial, uma vez que necessitam de um manuseamento cuidado devido à sua datação e fragilidade física.

O Arquivo vai dar início a um processo de digitalização destes documentos, para posteriormente poderem ser consultados digitalmente e de forma segura.

O QUE ENCONTRA NUM ESTATUTO

Capitulo I

Primeiramente ordenamos que a festa do Senhor Crucificado com título dos Milagres se celebre em o dia três do mês de maio assim por ser já costume antigo como por ser o próprio dia em que a igreja a soleniza a qual festa constará de missa cantada de clérigos, três altar, e três no coro ou quatro, e sermão conforme o rendimento, e despesas da confraria, porém sempre a o menos haverá missa cantada, e se adorna a igreja, e o altar em que se costuma cantar a missa, com o culto, e decência que o tempo permitir, e isto se fará na véspera: o que ordenamos sempre que os oficiais que servirem no seu ano façam sempre a solenidade devida e que pede a veneração do mesmo Senhor, o que esperamos do seu zelo, e devoção."

Excerto retirado dos Estatutos da Confraria de Nosso Senhor dos Milagres [Senhor Crucificado], Argivai (1756).

NO NOSSO ARQUIVO ENCONTRA...

Estatutos que se encontram à guarda do Arquivo Municipal, sob pedido prévio de requisição: Confraria das Almas do Fogo do Purgatório, Póvoa de Varzim (PVz) (1693, 1912, 1914); Confraria do Santíssimo Sacramento, PVz (1702); Confraria do Santíssimo Sacramento, Navais (1719); Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago, Amorim (1728); Confraria de Santiago Maior, PVz (1741); Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Rates (1752); Confraria de Nosso Senhor dos Milagres [Senhor Crucificado], Argivai (1756); Confraria de Nossa Senhora da Lapa, PVz (1761); Irmandade de Nossa Senhora das Dores, PVz (1768); Confraria do Santíssimo Nome de Jesus e Confraria do Santíssimo Coração de Jesus, PVz (1769); Devoção do Santíssimo Nome de Deus, Beiriz (1794); Confraria do Santíssimo Sacramento, Argivai (1868).

MOSTRA DOCUMENTAL

Postais de Boas Festas

Até dia 7 de janeiro de 2022, está patente, na sala de exposições do Arquivo Municipal , uma mostra documental de postais de Natal, pertencente ao Fundo Jorge Barbosa.

Estiveram expostos postais desde os anos 20 à atualidade, oriundos de diferentes países, entre eles, Grécia, Barém, Dinamarca, Estados Unidos, Malta, entre outros. Fica aqui um pequeno registo do que foi exposto.